

121170 - Orientações sobre formas de cruz que são proibidas

Pergunta

Eu quero perguntar sobre a cruz e quais são suas formas. Os sinais de mais e de multiplicação são considerados como sendo formas de cruz? Porque eu estou confuso sobre este assunto, assim como muitos outros irmãos, e eu não consigo encontrar qualquer resposta para esta pergunta.

Resposta detalhada

Fazer cruces, comprá-las, tecê-las em peças de vestuário ou colocá-las nas paredes, e assim por diante, vem sob o título de ações proibidas que não são admissíveis aos muçulmanos praticarem. Assim, a pessoa não deve fazer isso pessoalmente ou ajudar alguém a fazer; ao contrário, deve temer a Allah, exaltado seja, e evitar os símbolos da descrença que os cristãos têm fabricado em sua religião.

Shaikh al-Islam Ibn Taymiyyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Não é permitido fazer cruces, quer para pagamento ou outra forma, ou vender cruces, assim como não é permitido vender ou fazer ídolos, como é comprovado em as-Sahih que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Em verdade, Allah proibiu a venda de álcool, carne morta [o que não é abatido da forma prescrita], carne de porco e ídolos." Fim da citação.

Majmu' al-Fataawa (22/141). Veja também: al-Mawsu'ah al-Fiqhiyyah (12/84-88)

Em segundo lugar:

A cruz tem muitas formas e tipos, que variam de acordo com o tempo e lugar, entre as várias seitas cristãs. Ela assume muitas formas, que você pode verificar no link a seguir:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Cruz>

O que nos parece ser o caso, no que diz respeito à decisão sobre desenhar ou vestir esses tipos e formas de cruzes, é o seguinte:

1.

Se ela é desenhada com base que é uma cruz, não é admissível que o muçulmano a carregue, use, compre, venda ou desenhe, porque a razão para a proibição de desenho ou cruzes em vestimentas é evitar que se imite os cristãos e venere seus símbolos religiosos falsos. Esta razão é aplicável a todas as formas de cruz que são conhecidas por várias seitas cristãs, se for feita baseada na ideia da cruz, a qual é venerada e tomada como um símbolo para quem assim desejar.

2.

Se ela é desenhada como uma espécie de decoração, ou utensílios domésticos – alguns utensílios são fabricados e às vezes há algum tipo de cruz neles, como mencionado acima, então isso depende:

(A) Se é evidente, à primeira vista, que é o tipo de cruz que é bem conhecida hoje, como aparece na maioria das igrejas e entre a maioria dos cristãos, e é composta de duas linhas, uma das quais está na posição vertical e a outra na horizontal, e a linha horizontal intersecciona com a linha vertical, e a parte superior é menor do que a parte inferior, que é a forma de cruz mais famosa desde que foi adotada pelos cristãos, baseada no aparato de madeira sobre o qual aqueles que seriam executados foram crucificados – se é o que se apresenta à primeira vista for assim, então ela deve ser removida ou alterada para que não se pareça com uma cruz. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não deixaria nada em sua casa no qual houvesse cruzes, mas as alteraria.

(B) No entanto, se a forma de cruz não é óbvia, se for apenas uma parte do desenho e não for intencional, ou, se o projetista de uma estrutura decidiu que as linhas cruzadas seriam mais apropriadas, ou se for usada como um símbolo matemático, como o sinal de adição e o sinal de multiplicação em aritmética, então, neste caso, não precisa ser alterada ou removida, e não há nada de errado em fazer ou vender qualquer coisa que contenha isso,

porque a razão para a proibição – que é imitar os incrédulos e venerar seus símbolos – não está presente neste caso, e o símbolo da cruz, neste caso, é sutil e não é perceptível.

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Em primeiro lugar: é essencial determinar se isto é uma cruz, porque há algumas coisas que algumas pessoas pensam ser cruzes, quando na verdade não o são.

Em segundo lugar: devemos determinar se isso foi feito com intuito de ser uma cruz, e não como um design em uma peça de vestuário, por exemplo, já que os cristãos veneram a cruz, não é possível que eles a tornem uma característica decorativa em uma peça de vestuário; pelo contrário eles a tratariam com respeito.

É essencial observar estes dois pontos, então, se for determinado que, de fato, é uma cruz, é obrigatório, ou pelo menos sunnah, deixá-la, e nós deveríamos boicotar estas peças de vestuário em que aparecem cruzes, porque se nós as boicotamos e os comerciantes não se beneficiarem delas, eles também irão boicotá-las.

Algo semelhante pode ser dito a respeito da estrela de seis pontas, que se diz ser o símbolo dos judeus; que entra sob a mesma decisão da cruz porque é algo que é exclusivo para eles, ainda que os judeus não a levem à adoração.

Perguntamos a alguns cristãos que se tornaram muçulmanos sobre aquilo (isto é, a cruz) e eles disseram: No nosso ponto de vista a cruz é a cruz conhecida, composta por duas linhas, uma das quais é horizontal e a outra vertical, e a linha vertical é mais longa que a outra.

Nós até lhes perguntamos sobre o relógio que eles chamam de “cross watch” (relógio cruz), e eles disseram: Isto não pretende ser uma cruz; é apenas a marca da empresa, porque o que eles dizem sobre a cruz cristã é que é uma linha vertical longa cortada por uma linha horizontal, e uma parte da linha vertical é mais longo do que o outro. E isso reflete a realidade, porque quando uma pessoa era crucificada, um pedaço de madeira era posicionado horizontalmente para que seus braços pudessem ser atados a ela, assim como

poderia o pedaço de madeira para seus braços ser colocado na metade inferior da peça vertical? Pelo contrário, deveria ser mais alto. Por isso, temos as nossas dúvidas sobre o que foi publicado há dois anos, onde foram mostradas várias formas e dito que todas eram cruces! Além disso, o sinal de mais (+) é uma cruz? Isso não é uma cruz.

Da mesma forma, em tempos passados, havia o balde com que a água seria trazida do poço, que era preso por uma corda a uma estrutura composta de dois pedaços de madeira, um horizontal e outro vertical. Tais coisas não vêm sob o título de cruz.

O que é considerado cruz é aquela que é feita baseando-se que é uma cruz. Fim da citação.

Liq'aat al-Baab al-Maftuh (nº 21, pergunta nº 7).

Shaikh Uthaymin (que Allah tenha misericórdia dele) também disse:

Para aquilo que obviamente não se destina a ser uma cruz, por isso não é venerada e não é um símbolo religioso, como alguns sinais matemáticos, ou o que é visto em alguns relógios de pulso eletrônicos como sinais de mais, não há nada de errado com isso, e não é considerado como sendo uma cruz de forma alguma. Fim da citação.

Majmu' Fataawa wa Rasaa'il Ibn' Uthaimin (vol. 18, 114, 115, resposta à pergunta nº 9)

Em Liqaa'at al-Baab al-Maftuh (nº 199, pergunta nº 9). Ele (que Allah tenha misericórdia dele) foi perguntado:

Deparei-me com um edifício em uma das nossas cidades, e este edifício tem janelas em forma de cruces; toda janela tem esta forma, e o edifício é de dez andares de altura. É muito semelhante aos edifícios projetados pelos ocidentais.

Ele respondeu:

Na verdade, precisamos ver o edifício ao qual você se refere. Nem tudo o que se apresenta na forma de uma cruz é uma cruz, caso contrário, isso vai nos levar a dizer que o sinal de mais é haram, ou no Ocidente, onde as pessoas costumavam irrigar suas terras buscando água de um poço, na topo do qual havia duas peças de madeira interseccionadas, diríamos

que isto é haram! A cruz tem uma forma específica, e outras indicações de que aquilo é realmente uma cruz, por isso precisamos realmente ver o edifício do qual está falando. Fim da citação.

E Allah sabe melhor.